

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONDEIXA-A-NOVA



RESULTADOS DO SUCESSO ESCOLAR

2014/2015 - 2º PERÍODO

Abril de 2015

1. INTRODUÇÃO

Neste documento é feita a análise da avaliação trimestral das aprendizagens dos alunos, tendo como base o primeiro período escolar, para as diferentes ofertas educativas e formativas em curso.

À semelhança dos relatórios anteriores, os indicadores estudados são as taxas de sucesso por disciplina e ano e as projeções para taxas de transição e/ou conclusão bem como para as taxas de realização de ciclo no tempo mínimo previsto.

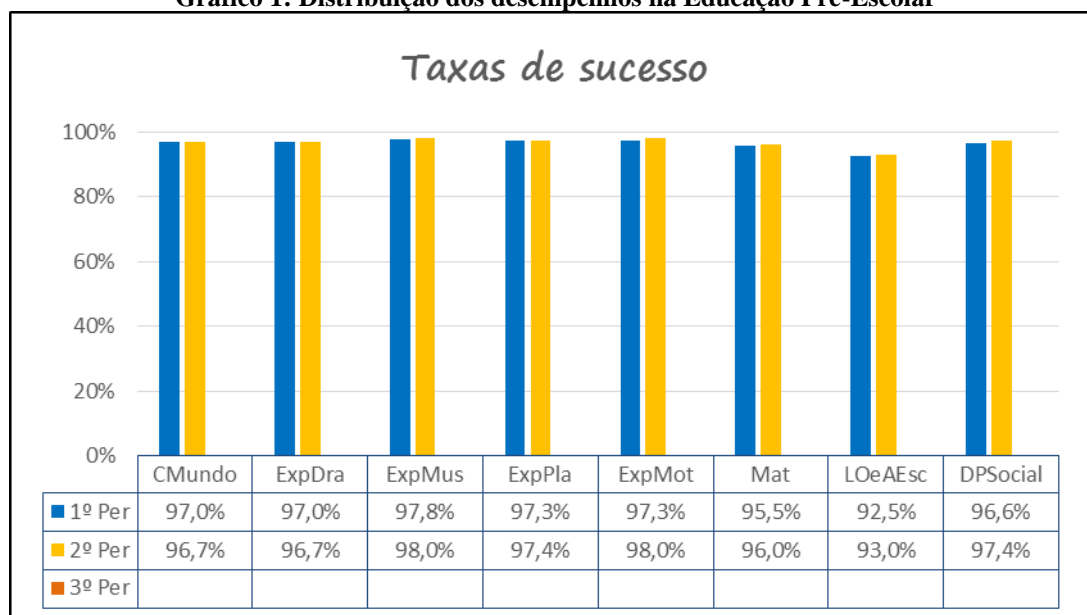
2. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

2.1. Resultados

A avaliação refere-se a **270**, alunos que frequentaram a educação pré-escolar no 2º período, distribuídos pelos 13 grupos que compõem os 6 jardins de infância integrados no agrupamento.

	1º Período	2º Período	3º Período
Balço da assiduidade	92%	89%	
Balço da pontualidade	95%	95%	

Gráfico 1: Distribuição dos desempenhos na Educação Pré-Escolar

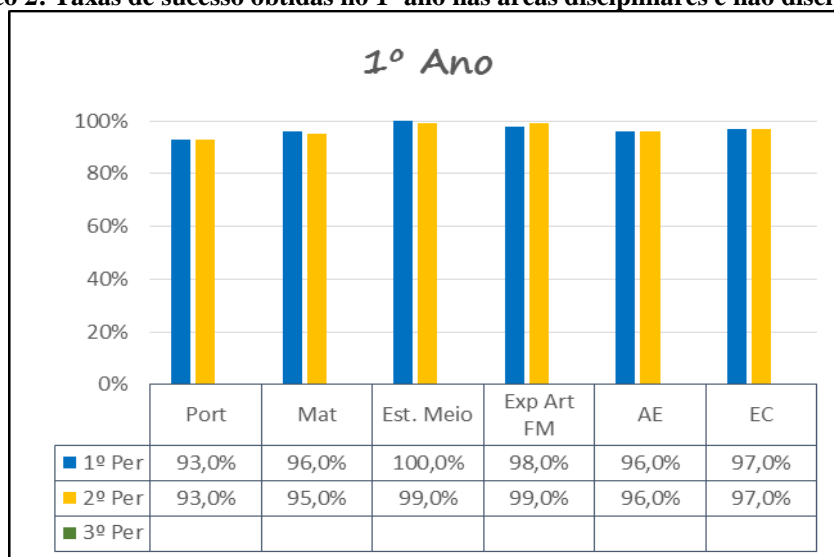


Relativamente à avaliação dos alunos, do pré-escolar, houve neste 2º período uma melhoria nas diferentes áreas curriculares e respetivos domínios, a maioria dos alunos encontra-se de acordo com o considerado dentro do expectável para as suas idades.

3. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 1º CICLO

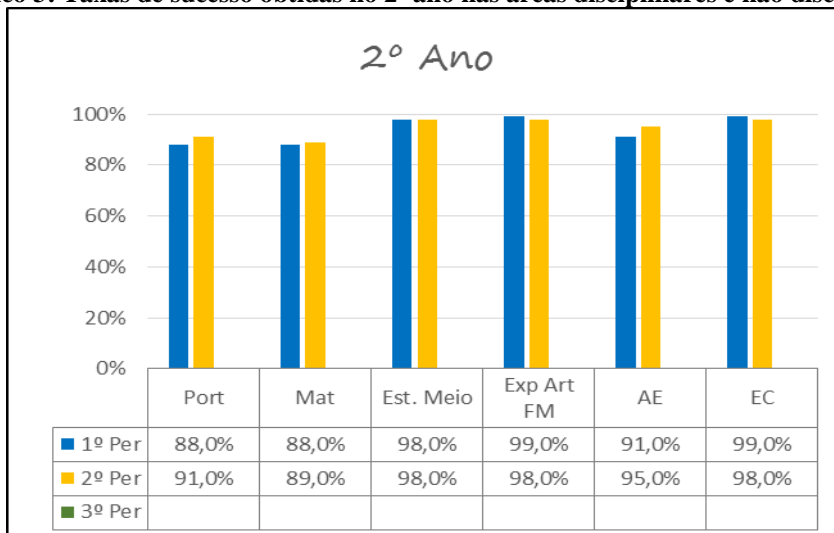
3.1. Resultados

Gráfico 2: Taxas de sucesso obtidas no 1º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



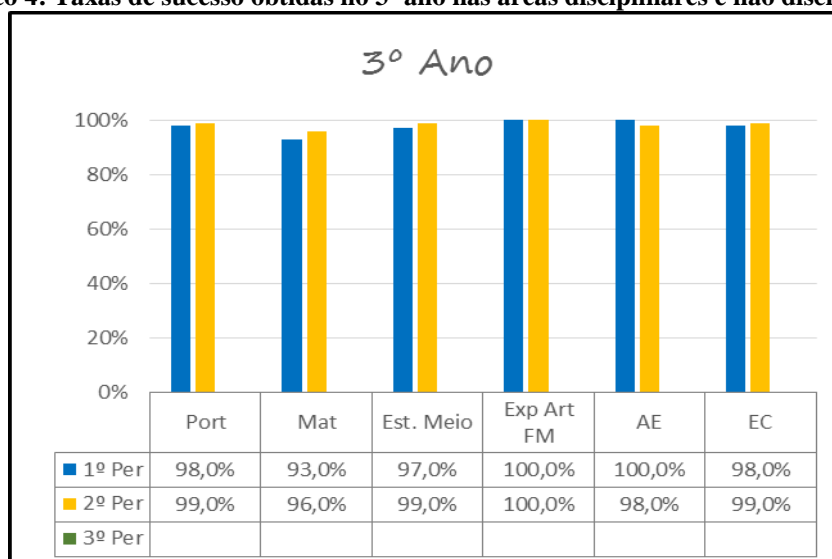
O 1º ano mantém as taxas de sucesso com valores superiores a 93%, nas diferentes disciplinas/áreas, apesar de ter baixado um ponto nas disciplinas de Matemática e Estudo do Meio. Comparativamente com os resultados obtidos em igual período do ano passado, regista-se uma subida de 6,7% na disciplina de Português e de 3,5% na disciplina de Matemática.

Gráfico 3: Taxas de sucesso obtidas no 2º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



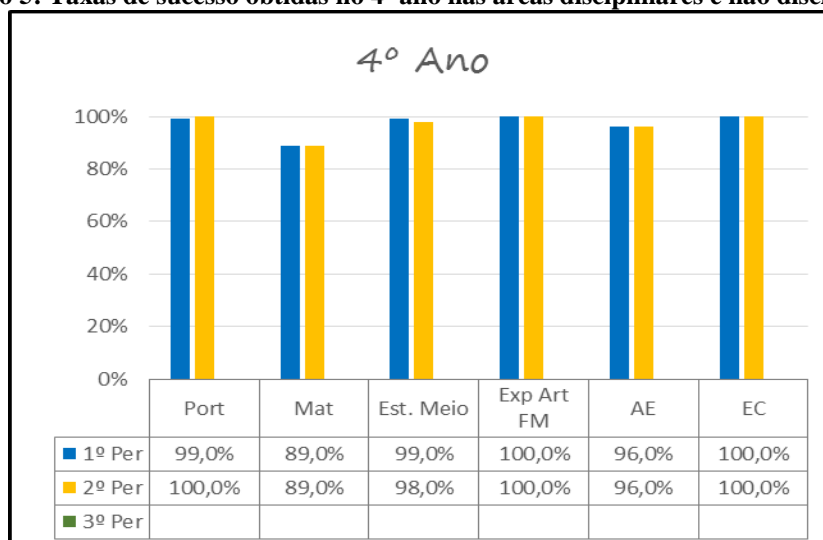
Com exceção das áreas das expressões, o 2º ano regista uma subida das taxas de sucesso em todas as disciplinas/áreas, as quais são também superiores às verificadas em igual período do ano passado, nomeadamente 4,5% na disciplina de Português e 1% na disciplina de Matemática.

Gráfico 4: Taxas de sucesso obtidas no 3º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



Também o 3º ano melhorou os seus resultados em todas as disciplinas, com exceção da área de Apoio ao Estudo, sendo agora o ano com a melhor taxa de sucesso na disciplina de Matemática. As taxas de Português e Matemática são também elas superiores às do mesmo período do ano passado, em 7,2% e 5,8% respetivamente. Registe-se ainda o sucesso pleno da área das Expressões.

Gráfico 5: Taxas de sucesso obtidas no 4º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



Atingindo o sucesso pleno na disciplina de Português, o 4º ano supera assim os objetivos das metas PE2015 que definem 96% para esta disciplina. Os resultados da disciplina de Matemática, 89%, mantém os valores do 1º período, mantendo-se assim 5 pontos abaixo da meta de 94%, estabelecida pelo referido programa. Ambas as taxas são superiores às registadas no 2º período de 2013/14, em 4,2% e 5,1%, respetivamente a Português e Matemática. As restantes áreas registam valores muito satisfatórios, destacando-se o sucesso pleno das áreas das expressões e da educação para a cidadania.

3.2. Taxas de conclusão de ciclo

As classificações registadas neste 2º período funcionam como uma previsão das taxas de sucesso do final do ano e ajudam-nos a fazer uma antevisão da consecução do 2º indicador do Programa Educação 2015 (PE2015).

Tabela 1: Taxas de repetência por ano de escolaridade

Ano	AEC – 1ºP	AEC – 2ºP	AEC – 3ºP	2014/15
1º ano	0%	0%		0%
2º ano	10%	9%		6%
3º ano	1%	0%		2%
4º ano	1%	0%		1%
1º ciclo	3%	2%		2%

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 1º ciclo, em 4 anos, em 2012/13, 2013/14 e a sua previsão para 2014/15, tendo igualmente em conta os resultados obtidos no final deste período.

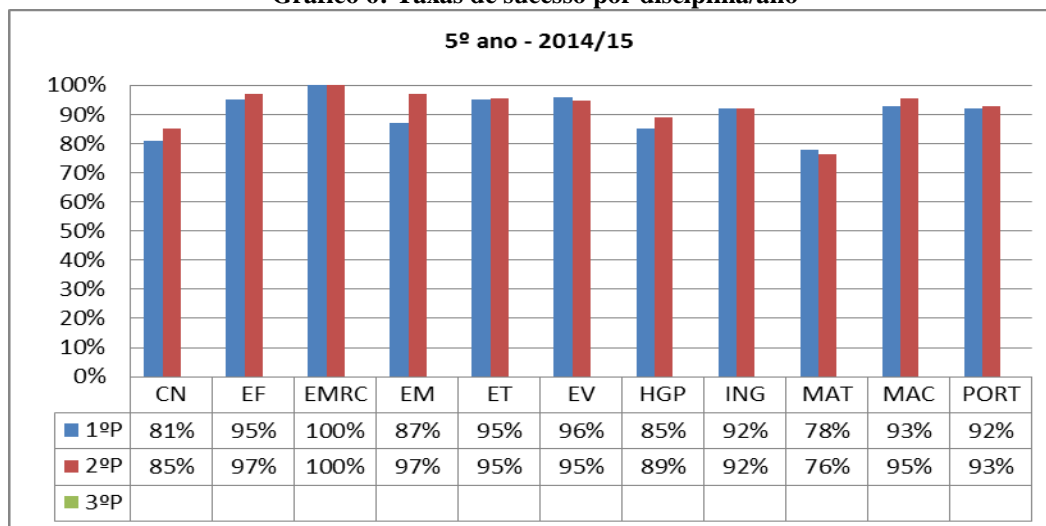
Tabela 2: Taxa de conclusão do 1º ciclo em 4 anos

	2012/13	2013/14	2014/15		
			1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	90,6%	88%	86,5%	87,4%	

4. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 2º CICLO

4.1. Resultados

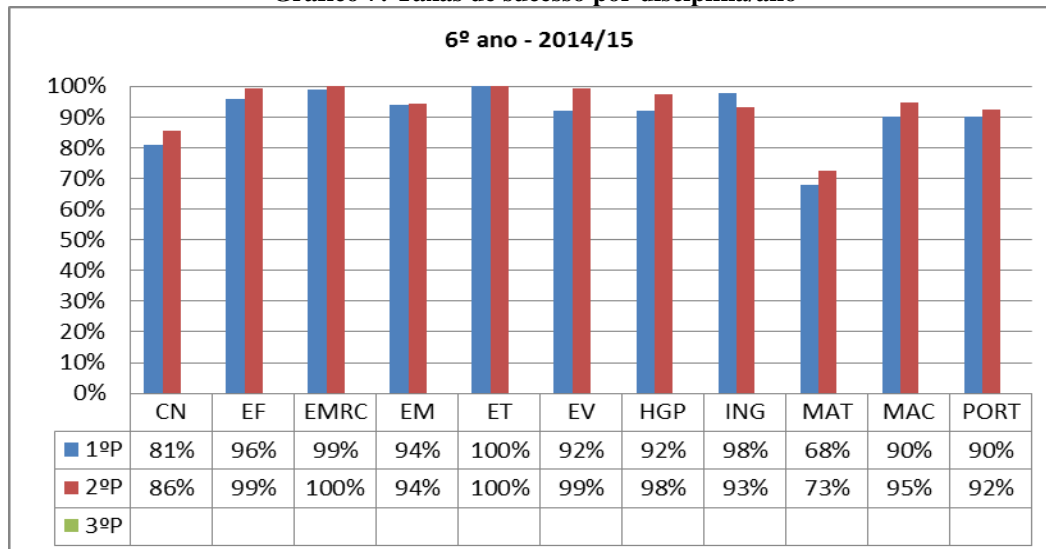
Gráfico 6: Taxas de sucesso por disciplina/ano



Neste 2º período, podemos constatar, relativamente ao 1º período, que se mantiveram as taxas de sucesso nas disciplinas de EMRC, ET e ING. Nas restantes disciplinas, excetuando Matemática e Educação Visual, as taxas de sucesso subiram. Esta subida é mais expressiva a Educação Musical.

Neste momento, as taxas de sucesso do 5º ano situam-se entre os 76% e 100% sendo o valor mais baixo correspondente à disciplina de Matemática e o mais elevado a EMRC.

Gráfico 7: Taxas de sucesso por disciplina/ano



Neste período, as taxas de sucesso por disciplina variaram entre 73%, valor registado a Matemática e 100%, valor correspondente a EMRC. Registaram-se subidas, relativamente ao 1º período, em todas as disciplinas (EM e ET mantiveram); excetua-se a disciplina de Inglês em que se registou um decréscimo de cinco pontos percentuais.

4.2. Taxas de conclusão de ciclo

Apresentam-se as taxas de repetência por ano e por ciclo como se o ano terminasse agora para comparar com a taxa de repetência do PE 2015.

Ano	AEC - 1ºP	AEC - 2ºP	AEC - 3ºP	2014/15
5º ano	10,5%	7,7%		3%
6º ano	16,4%	9%		5%
2º ciclo	13,3%	8%		5%

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 2º ciclo em 2 anos e a sua previsão para 2014/15, tendo em conta os resultados obtidos no final deste período.

Tabela 3: Taxa de conclusão do 2º ciclo em 2 anos

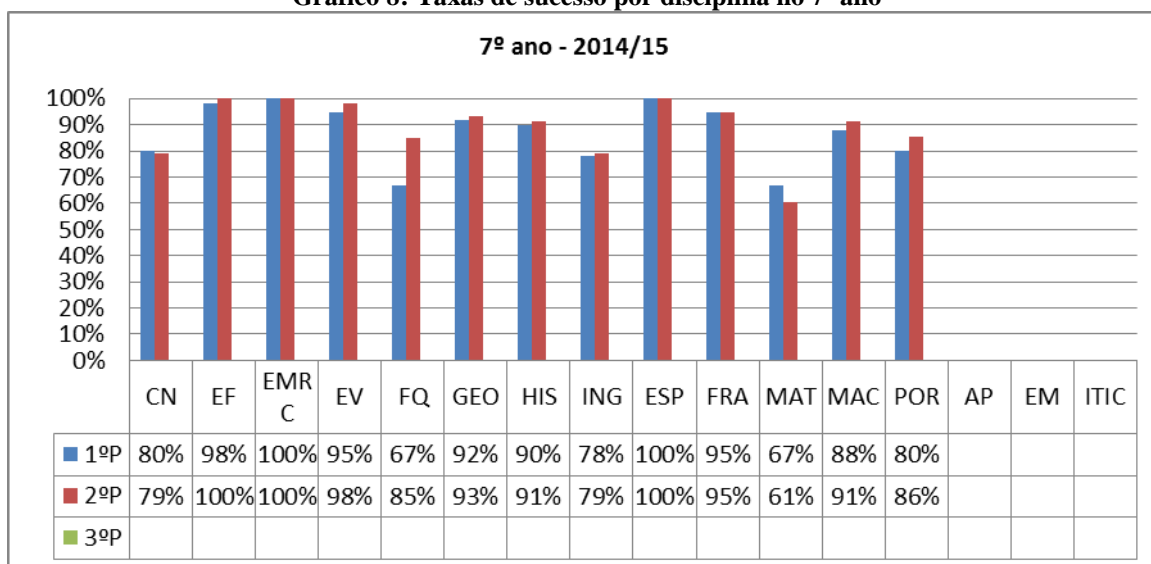
	2012/13	2013/14	2014/15		
			1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	85,1%	91%	85,7%	89,1%	

5. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 3º CICLO

5.1. Resultados

No 7º e 8ºanos, as disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Musical, Artes Plásticas e Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação não são incluídas nesta análise em virtude da sua organização semestral. Pelas características específicas de EMRC, é referida a sua taxa de sucesso, que não é, no entanto, integrada na discussão global das taxas de sucesso.

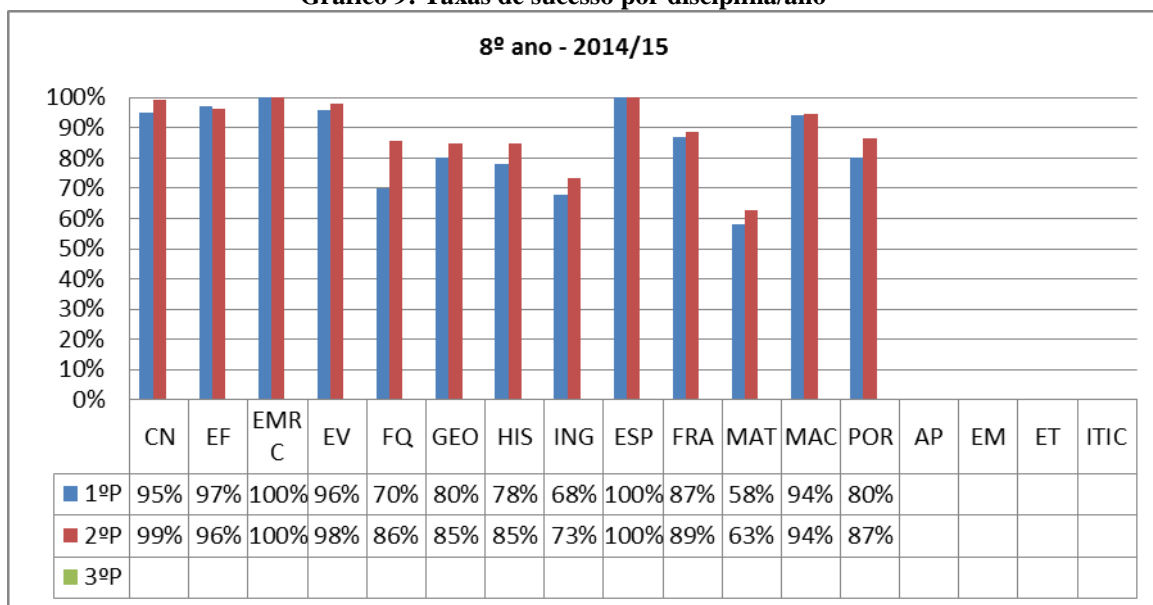
Gráfico 8: Taxas de sucesso por disciplina no 7º ano



No 7º ano, as taxas de sucesso variaram entre 61%, correspondente a Matemática e 100%, correspondente a Espanhol, Educação Física e EMRC. As disciplinas onde se registou uma maior subida na taxas de sucesso, do 1º para o 2º período, foram Físico-Química (+18%) e Português (+6%); Educação Física, Educação Visual, Geografia, História, Inglês e MAC, são disciplinas onde se verificou uma pequena melhoria.

É motivo de apreensão a descida de seis pontos percentuais na disciplina de Matemática, que passou de 67% para 61%.

Gráfico 9: Taxas de sucesso por disciplina/ano

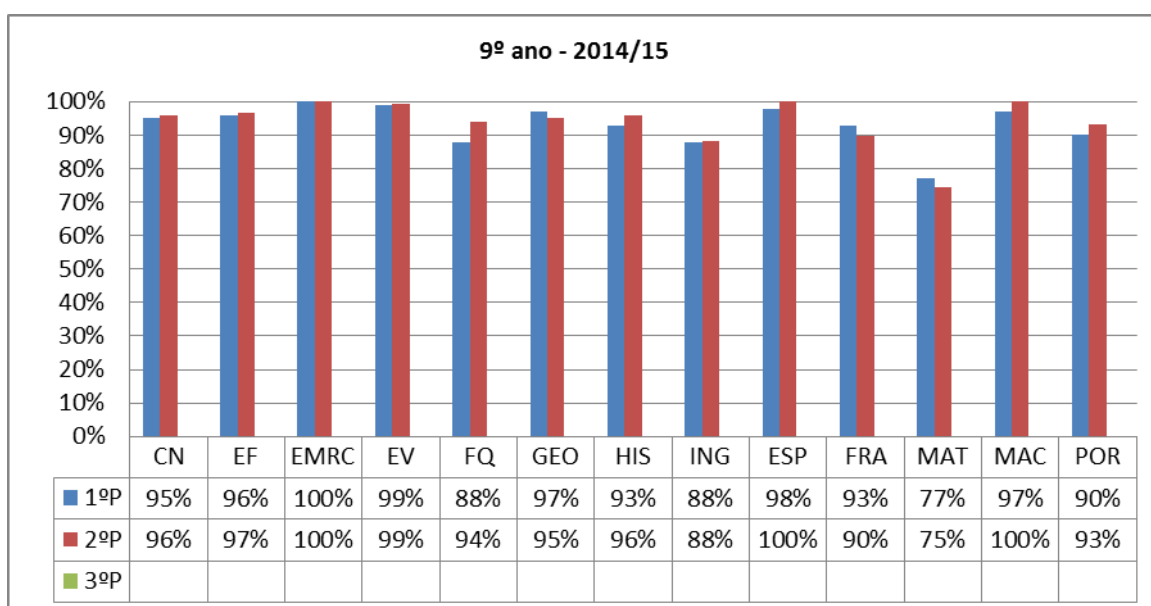


No 8º ano, as taxas de sucesso variaram entre 63%, correspondente a Matemática e 100% correspondente a Espanhol e EMRC.

Neste ano de escolaridade registaram-se melhorias nas taxas de sucesso em todas as disciplinas exceto Educação Física, mantendo-se a mesma percentagem nas disciplinas de EMRC, Espanhol e MAC. As melhorias mais expressivas, do 1º para o 2º período, foram registadas nas disciplinas Físico Química (+16%), Português e História (+7%), Geografia, Inglês e Matemática (+5%).

Salienta-se as melhorias verificadas nas disciplinas de Português e Matemática.

Gráfico 10: Taxas de sucesso por disciplina/ano



No 9º ano as taxas de sucesso oscilaram entre 75%, correspondente a Matemática e 100%, correspondente a EMRC, Espanhol e MAC.

Registaram subidas das taxas de sucesso as disciplinas de Ciências Naturais, Ed. Física, Físico Química, História, Espanhol, MAC e Português. A subida mais expressiva verificou-se em Físico-Química (+6%). As disciplinas de Geografia, Francês e Matemática, registaram um pequeno decréscimo na taxa de sucesso.

Sendo um ano de conclusão de ciclo, é importante observar a distância das taxas de sucesso de Português (93%) e de Matemática (75%) relativamente às fixadas para a avaliação externa destas mesmas disciplinas no âmbito do Programa Educação 2015, para este ano de escolaridade, que são, pela mesma ordem 76% e 70%.

Ambas as disciplinas registam taxas de sucesso, superiores às metas estabelecidas no referido Programa; no entanto, evoluíram em sentidos opostos relativamente ao 1º período, a disciplina de Português aumentou a sua taxa de sucesso, encontrando-se dezassete pontos percentuais acima, enquanto a disciplina de Matemática diminuiu a sua taxa de sucesso, encontrando-se cinco pontos percentuais acima da meta estabelecida.

5.2. Taxas de conclusão de ciclo

Apresentam-se as taxas de repetência por ano e por ciclo como se o ano terminasse agora para comparar com a taxa de repetência do PE 2015.

Tabela 14: Taxas de repetência por ano e ciclo

Ano	AEC - 1ºP	AEC - 2ºP	AEC - 3ºP	2014/15
7º ano	26,7%	23,8%		9%
8º ano	34%	23,8%		7%
9º ano	11%	9,3%		10%
3º ciclo	23,4%	18,5%		10%

Os valores das taxas de repetência, baixaram do 1º período para o 2º período, com uma maior incidência no 8º ano (-10,2%), no entanto no 7º e 8º ano, o valor ainda se encontra acima da taxa estipulada para este ano letivo, respetivamente com os valores de (+14,8%) e (+16,8%). O 9º ano, já regista presentemente, uma taxa de repetência inferior à prevista (-0,7%).

A nível do 3º ciclo, a presente taxa de repetência, está oito vírgula cinco por cento acima da taxa que se propõe ser alcançada.

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 3º ciclo em 3 anos, em 2012/13 e 2013/14, e a situação em 2014/2015 tendo em conta os resultados obtidos no final deste período.

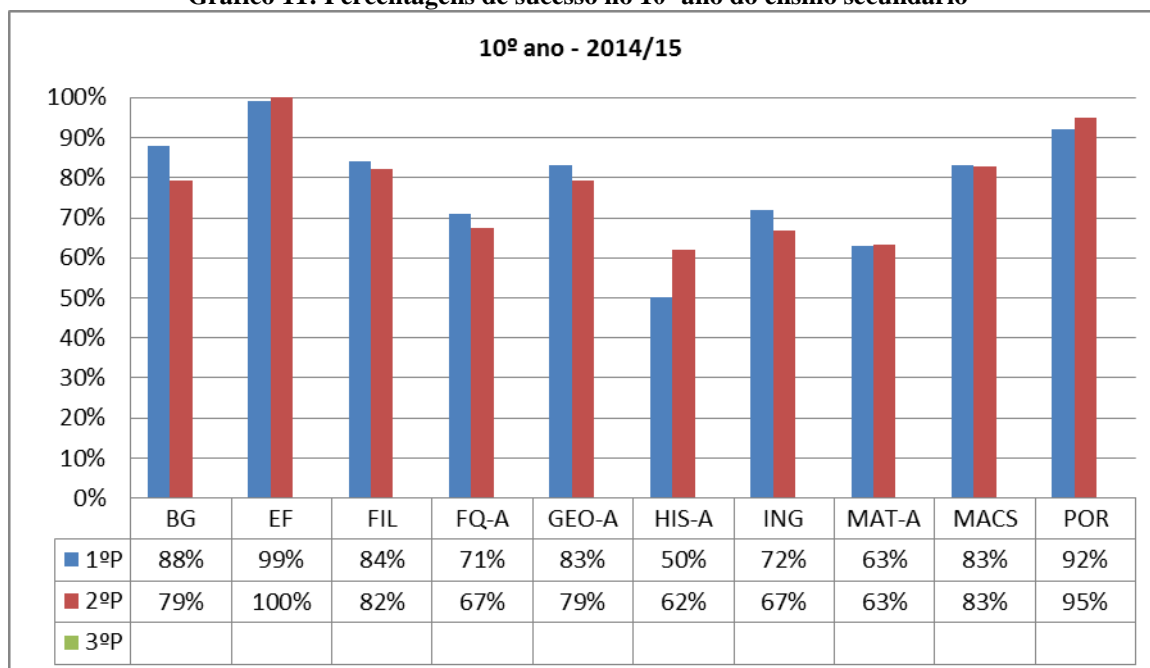
Tabela 15: Taxa de conclusão do 3º ciclo em 3 anos

	2012/13	2013/14	2014/15		
			1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	78,2%	80%	73,1%	75,9%	

6. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO ENSINO SECUNDÁRIO

6.1. Resultados

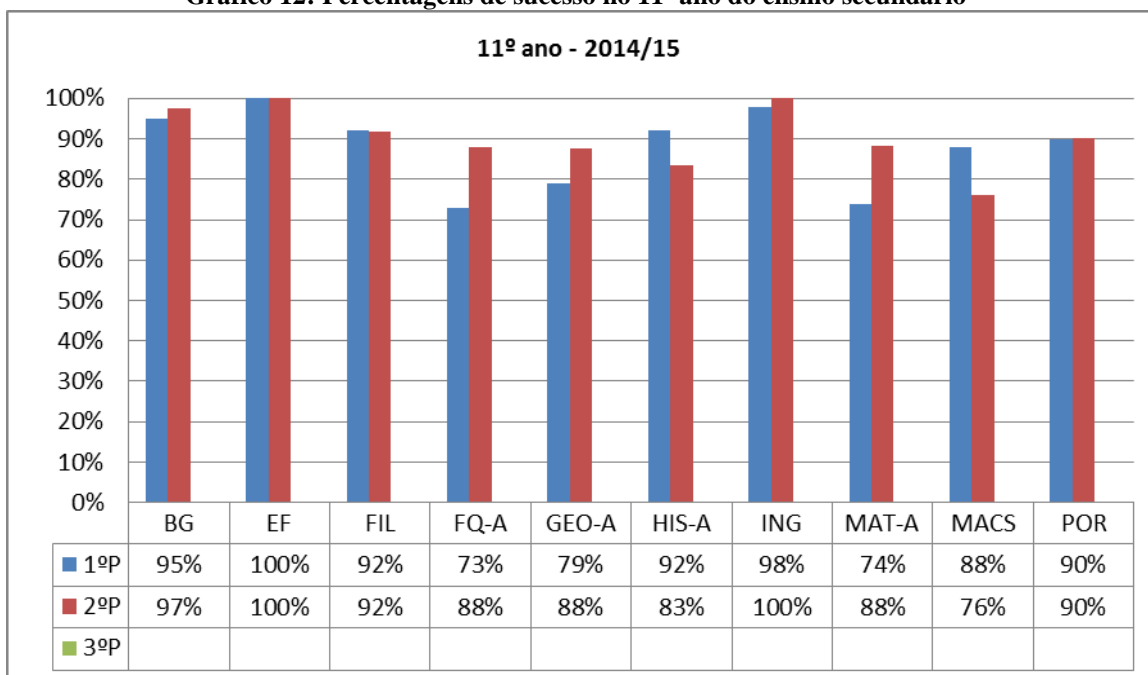
Gráfico 11: Percentagens de sucesso no 10º ano do ensino secundário



Neste ano de escolaridade, as taxas de sucesso oscilam entre o valor mínimo de 62%, correspondente a História A e o valor máximo de 100%, correspondente a Educação Física, estando Português muito próximo com 95% de sucesso.

Do 1º para o 2º período, melhoraram as taxas de sucesso as disciplinas de Educação Física, História A e Português, sendo que a subida mais expressiva foi a de História A.

É nas disciplinas trienais dos cursos científico-humanísticos que são registadas as mais baixas taxas de sucesso, História A (62%) e Matemática A (63%). Acresce ainda, a disciplina de Inglês (67%), que sendo comum nestes cursos representa uma preocupação acrescida quanto às taxas de sucesso nestes cursos obtidas.

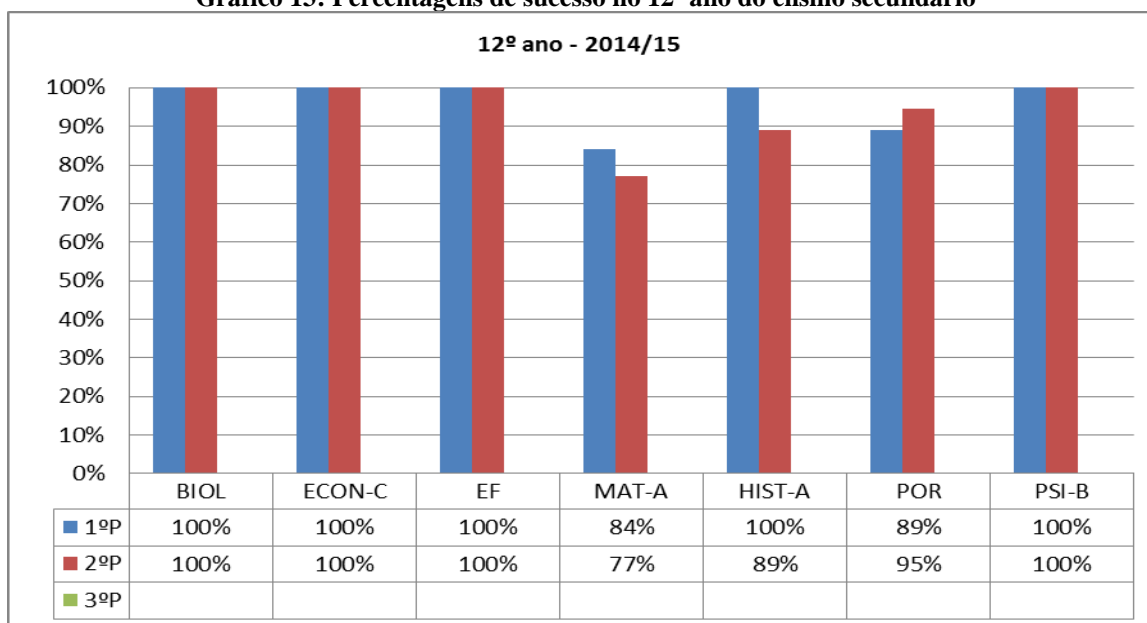
Gráfico 12: Percentagens de sucesso no 11º ano do ensino secundário

No 11º ano de escolaridade, MACS, Educação Física e Inglês ditam os extremos das taxas de sucesso atingidas, com 76% para a primeira e 100% para as duas últimas.

Registaram melhorias, do 1º para o 2º período, as disciplinas de Biologia Geologia, Físico-Química A, Geografia A, Inglês e Matemática A, registando-se a melhoria mais acentuada na disciplina de Físico Química A.

Contrariando esta tendência estão as disciplinas de História A e MACS que registam descidas acentuadas de 9% e 12%, respetivamente.

Com taxas de sucesso bastante mais satisfatórias que as do 11º ano, continuam a ser as disciplinas trienais (História A, Matemática A) e as disciplinas específicas (MACS, Físico Química A) que, em cada curso, se situam no patamar inferior do sucesso.

Gráfico 13: Percentagens de sucesso no 12º ano do ensino secundário

Com taxas de sucesso a variar entre os 77%, registado pela disciplina de História A, e 100% registado nas disciplinas de Biologia, Economia C, Educação Física e Psicologia B, este é, no ensino secundário, o ano com o melhor aproveitamento.

Todas as disciplinas mantêm ou melhoram as suas taxas de sucesso, exceto História A que regista uma descida acentuada de 23%, o que é significativo, tratando da disciplina trienal do curso de Línguas e Humanidades.

Saliente-se que as metas estabelecidas no âmbito do Programa Educação 2015 para os resultados da avaliação externa em Português e Matemática A são 80% em ambas disciplinas.

6.2. Taxas de conclusão de ciclo

Apresentam-se as taxas de repetência por ano e por nível de ensino como se o ano terminasse agora para comparar com a taxa de repetência do PE 2015. Todas as taxas de repetência se encontram acima ou bastante acima (12º ano) do esperado para o final deste ano pelo que se impõe um trabalho bastante incisivo pelos conselhos de turma por forma a minimizar as distâncias agora verificadas.

Igualmente se impõe um trabalho assertivo a realizar com os alunos e encarregados de educação no que respeita a contratualização de resultados para o próximo período.

Ano	AEC - 1ºP	AEC - 2ºP	AEC - 3ºP	2014/15
10º ano	23,1%	21%		18%
11º ano	7,2%	8%		6%
12º ano	20%	23%		12%
Secundário	16,6%	17%		12%

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do ensino secundário em 3 anos em 2014/15 e a sua previsão para 2013/14, tendo em conta os resultados obtidos nos finais de cada período.

Tabela 4: Taxa de conclusão do ensino secundário em 3 anos

	2012/13	2013/14	2014/15		
			1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	78,6%	64,3%	62,7%	61,2%	

7. OFERTA QUALIFICANTE

A análise do aproveitamento do curso vocacional e profissionais foi realizada com base em dois indicadores, a taxa de sucesso da disciplina (TSD) e a classificação média por disciplina (CMD). Foram consideradas todas as classificações atribuídas até ao final do 1.º período.

A taxa de sucesso reflete a percentagem de aprovação modular em cada disciplina, tendo em consideração o número de alunos inscritos e o número de módulos lecionados (percentagem de classificações iguais ou superiores a 9,5 valores).

Com a classificação média por disciplina pretendemos dar uma imagem da qualidade das aprendizagens realizadas pelos formandos e representa o valor médio das classificações obtidas pelos formandos em todos os módulos concluídos da disciplina.

7.1. Curso Vocacional

Tabela 5: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 1.º CV

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	<i>Português</i>	4	19	96,1	10,5
	<i>Matemática</i>	3		77,2	13,0
	<i>Inglês</i>	2		81,6	13,0
	<i>EF</i>	2		94,7	13,8
Complementar	<i>História</i>	5		89,5	13,0
	<i>CN</i>	2		65,8	11,6
	<i>Espanhol</i>	1		78,9	14,2
Vocacional	<i>Informática</i>	2		94,7	13,1
	<i>Cerâmica</i>	2		97,4	11,9
	<i>A.A. Turística</i>	2		97,4	12,4

Legenda: EF – Educação Física; CN – Ciências Naturais; A.A. Turística – Apoio à Atividade Turística.

7.2. Cursos profissionais

Tabela 6: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 11.º TT

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	<i>Português</i>	2	18	94,4	13,5
	<i>Inglês</i>	1		83,3	12,3
	<i>AI</i>	1		100,0	12,1
	<i>TIC</i>	-		-	-
	<i>EF</i>	2		100,0	15,4
Científica	<i>Geografia</i>	1		100,0	12,2
	<i>HCA</i>	2		100,0	14,4
	<i>Matemática</i>	1		100,0	14,0
Técnica	<i>Com. Esp./Fr.</i>	2		100,0	15,2
	<i>TIAT</i>	2		100,0	11,7
	<i>TCAT</i>	1	100,0	12,1	
	<i>OTET</i>	2	100,0	12,8	

Legenda: AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; EF – Educação Física; HCA - História da Cultura e das Artes; TIAT – Turismo - Informação e Animação Turística; Com. Esp./Fr. – Comunicar em Espanhol e Francês; TCAT – Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico; OTET – Operações Técnicas em Empresas Turísticas.

Tabela 7: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 12.º TAP

Componente	Disciplinas	Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	<i>Português</i>	2	14	100,0	14,4
	<i>Inglês</i>	3	13	100,0	12,1
	<i>Francês</i>	2	1	100,0	13,0
	<i>AI</i>	1	14	100,0	13,3
	<i>EF</i>	5		100,0	15,0
Científica	<i>Psicologia</i>	2		100,0	16,6
	<i>Sociologia</i>	1		100,0	14,9
Técnica	<i>Psicopatologia</i>	3		100,0	15,9
	<i>Anim. Sociocultural</i>	3		100,0	15,5
	<i>CIS</i>	3		100,0	14,8
	<i>Área de Expressões</i>	2		100,0	15,3

Legenda: AI – Área de Integração; EF – Educação Física; CIS – Comunidade e Intervenção Social.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais uma vez esperamos que este documento mereça a atenção dos órgãos de gestão e das várias estruturas de orientação educativa e que sirva de ponto de partida para uma reflexão conjunta sobre como pode e deve ser orientado o trabalho docente na prossecução da melhoria contínua.

Todavia, não se pode deixar de insistir para a necessidade de apostar em ambientes efetivos de aprendizagem em sala de aula como fatores indispensáveis potenciadores do sucesso escolar que todos desejamos.

Condeixa-a-Nova, 08 de abril de 2015

A Secção de Avaliação dos Resultados Escolares do Conselho Pedagógico:

Anabela Lemos

Filomena Ribeiro

Jorge Filipe Simões

Lurdes França

Maria João Mariano

Maria Teresa Marcão

Paulo Amaral

Teresa Ferreira

Com a colaboração de:

Albertina Duarte

Paulina Leal

Fernando Pascoal

Sandra Galante